Processo nº 832-11.00/16-0

Parecer nº 313/2016 CEC/RS

O projeto "2017 - LUIZ MARENCO E O SUL DE TODOS NÓS", em grau de recurso, é acolhido, sendo recomendado para a Avaliação Coletiva.

1. O projeto **"2017 - LUIZ MARENCO E O SUL DE TODOS NÓS",** habilitado pela Secretaria de Estado da Cultura e encaminhado a este Conselho, nos termos da legislação em vigor, trata da realização de 4 (quatro) espetáculos para o lançamento e divulgação do DVD "O sul de todos nós" de Luiz Marenco, com a participação especial de Thedy Corrêa do Nenhum de Nós e artistas locais. O objetivo principal é apresentar os ritmos musicais do repertório dos artistas e palestrar nas escolas, provocando nas plateias memórias musicais através da música campeira e rock, possibilitando a releitura de músicas gaúchas através do exercício artístico de Marenco e Thedy.

A turnê prevê 4 (quatro) espetáculos com entrada franca e 4 (quatro) palestras com Sergio Carvalho Pereira, que produziu o livro intitulado "SUL", que acompanha um CD, onde, junto com Luiz Marenco, reúne obras musicais autorais inéditas, compostas em parceria com o cantor. Todas as apresentações e atividades desenvolvidas no projeto são gratuitas. Os ingressos serão distribuídos em escolas públicas estaduais, ONGs, sindicatos e outras entidades que trabalham com arte, cultura e cidadania.

Proponente: SUZANA PEREIRA SCHWUCHOW – ME

CEPC: 2842

Segmento Cultural: Tradição e Folclore

Período de realização: 05/04/2017 a 26/04/2017

Local: GARIBALDI, BALNEÁRIO PINHAL, SANTO ÂNGELO e PORTO ALEGRE

Valor total: R$ 261.666,00 (duzentos e sessenta e um mil seiscentos e sessenta e seis reais)

Financiamento sistema LIC RS: R$ 233.166,00 (duzentos e trinta e três mil cento e sessenta e seis reais), equivalente a 89,11%

A realização desse projeto se alinha com as iniciativas que promovem a democratização do acesso aos bens culturais, resultando em importante impacto nas políticas de inclusão social. As palestras serão desenvolvidas em horário de aula, com temas específicos ligados à cultura musical tradicionalista gaúcha, como danças, indumentárias, poesias, brincadeiras, história, dentre outros aspectos.

Quanto à dimensão econômica, o projeto envolve 70 (setenta) profissionais, entre músicos e equipe de produção. Além de movimentar o entorno com empregos indiretos onde os espetáculos irão acontecer, o projeto fortalece a produção cultural, possibilitando que artistas locais se apresentem no evento antes da grande apresentação de Marenco e Thedy. Ele também potencia a geração de emprego na formação de outros músicos e artistas e geração de trabalho direto e indireto, provocando renda para os músicos, ampliando o tão estagnado mercado musical estadual.

Os objetivos específicos são: possibilitar aos artistas locais a divulgação e conhecimento de sua arte em suas origens, melhorando e ampliando plateias; ampliar os horizontes culturais dos participantes a partir de uma perspectiva universal da música, sem esquecer a identidade cultural local; proporcionar exercícios artísticos como meio de acordar a consciência; resgatar valores, como, por exemplo, a ética; divulgar a musica gaúcha nas escolas; provocar nas plateias memórias musicais através de aplicativos culturais digitais, possibilitando a vivência da cultura participativa do sul; promover no site do projeto ferramentas de gestão e difusão de conteúdos produzidos pelos usuários, provocando a midiatização das experiências cotidianas; divulgar a cultura gaúcha nos jovens e adultos citadinos através de novas formas de pensar, criar, produzir e compartilhar que estão fortemente vinculados às tecnologias; intervir pedagogicamente, modificando nos locais de sua realização a desigualdade de participação, pois muitos não têm acesso a essas oportunidades; ressignificar a cultura tradicionalista gaúcha dentro do ambiente escolar de modo que possa proporcionar aos alunos o conhecimento e as vivências desta cultura, não deixando morrer sua presença em meio a tantas mudanças e novidades da atualidade.

A análise técnica do projeto não apontou inconsistências, nem houve glosas.

O projeto não foi recomendado para avaliação coletiva, sobrevindo parecer como segue: *"Pelas palavras do proponente é visível, notável e reconhecemos as trajetórias de Marenco e Thedy. Fica o registro que este relator leu atentamente, a ponto de reproduzir no relatório as vibrantes e bem sucedidas experiências e shows onde os dois se apresentam com inusitada harmonia e dividem o palco arrebatando palmas da plateia. Já os assisti no Galpão Crioulo e no Planeta Atlântida. Ao vivo são melhores ainda. Também ficou claro, inegável e comprovado os seus triunfos musicais, o que nos leva a crer que não necessitam de Leis de Incentivo, pois aqui rememoro a bela canção pela encantadora voz do saudoso Emilio Santiago, onde está escrito num dos refrões de autoria do Gonzaguinha: "Viver esta longa avenida de gás neon". Os vejo assim, amigos: fortes, consolidados e independentes!"*

Em grau de recurso, o proponente pediu reconsideração, defendendo que o projeto merece aprovação porque terá entrada franca, atingirá jovens de idade escolar, haverá palestras com o poeta Sergio Carvalho Pereira que compôs as letras das músicas do CD "O sul" cantado e versado por Luiz Marenco, que doou seu cachê ao projeto. Somente os músicos que o acompanham receberão cachê. O músico Thedy Correa é o artista convidado do projeto. Como outros artistas da localidade de realização, ele não é o idealizador do projeto. O mérito de participação se dá pela relação de amizade com o autor e sua musicalidade. Afirma que os custos são para execução estrutural do projeto e que é de conhecimento geral que artistas do mesmo nível de Luiz Marenco aprovam projetos e já foram recomendados por este Conselho anteriormente. Ressalta que Luiz Marenco participa regularmente deste sistema, com rubricas de cachê em outros projetos que são aprovados pelo CEC e que não há nenhuma lei que diga que o artista, por ter reconhecimento, não pode enviar projetos ou que artistas com 30 anos de carreira não precisem destes recursos no Rio Grande do Sul.

É o relatório.

2. O projeto **"2017 - LUIZ MARENCO E O SUL DE TODOS NÓS"** apresenta proposta relevante e oportuna, está adequadamente formatado, instruído com os documentos necessários para a apreciação do seu mérito, tais como descrição, plano de divulgação, programação e orçamentos. Seus objetivos são adequados à motivação, com metas e estratégias bem definidas.

Conforme declaração de 17/06/2015, o artista Luiz Marenco não receberá cachê, pois fez uma doação ao projeto. Com mais de 30 anos de carreira e ampla discografia, ele é hoje um dos artistas nativistas mais requisitados do sul do Brasil, tendo a consciência de que seu canto está ligado à terra e aos valores, hábitos e costumes de seu povo. Já o cantor Thedy, do Nenhum de Nós, iniciou sua carreira em meados dos anos 1980, com um grande sucesso: a canção "Camila", tida hoje como um clássico do rock brasileiro, dentre outras canções que receberam melodias eletrônicas, com linguagem pop, moderna e, ao mesmo tempo, romântica, colocando a banda entre as grandes da cena no país.

Com esse mix de estilos musicais, o DVD "Sul" é um conjunto de músicas formado por 14 canções e uma série de poemas e fotografias que versam sobre a lida campeira e o espaço habitado pelo gaúcho. A música sempre teve uma grande importância cultural em nosso país e cada região se desenvolveu com base em sua riqueza musical. A mistura de ritmos faz de nosso país um verdadeiro caldeirão cultural. Porém, cada região tem um ritmo musical mais tocado e que tem mais a ver com a realidade do lugar. É nesse universo que os artistas Marenco e Thedy pretendem potencializar sua música, resgatando valores de ontem para o agora, provocando novas formas de pensar, criar, produzir e compartilhar, que estão fortemente vinculados às tecnologias de seus ouvintes.

Haverá 4 (quatro) palestras e a distribuição de 500 DVDs em escolas, além da realização de 4 (quatro) espetáculos artístico-musicais. Eventos como esses são muito importantes para a cultura musical do estado do Rio Grande do Sul, abrindo espaço para a interação da cultura tradicionalista com o pop-rock. A expectativa do público é imensa, pois há grande apreciação da música regional e do rock gaúcho. Sendo assim, destacamos a importância da mobilização e da valorização deste movimento cultural.

Como não há nenhuma previsão de acessibilidade no projeto, sugerimos que nos locais onde serão realizados os shows haja, pelo menos, 2% da lotação do estabelecimento para cadeirantes, distribuídos pelo recinto em locais diversos, de boa visibilidade, próximos aos corredores, devidamente sinalizados, evitando-se áreas segregadas de público e a obstrução das saídas, em conformidade com as normas técnicas de acessibilidade em vigor.

É preciso que se esclareça que a inclusão de pessoas com deficiência, mesmo que não contemplada neste projeto é uma obrigação contida na Resolução/CEC n° 001/2014, que determina a obrigatoriedade de acessibilidade de pessoas com deficiência, necessidades especiais e idosos em locais em que se realizam atividades culturais ou espetáculos artísticos.

Por fim, a liberação dos recursos solicitados em incentivos fiscais fica condicionada à comprovação do cumprimento das normas legais de prevenção a incêndios nos locais onde serão realizados os espetáculos, o que deverá ser feito pelo proponente junto ao gestor do Sistema.

***O proponente deverá fazer o uso da marca do Sistema Pró-Cultura em todas as peças de divulgação.**

Pró-cultura RS

3. Em conclusão, o projeto "***2017 - Luiz Marenco e o Sul de Todos Nós***", em grau de recurso, é acolhido, sendo recomendado para a Avaliação Coletiva, em razão do seu mérito cultural, relevância e oportunidade, a fim de receber incentivos até o valor máximo de **R$ 233.166,00** (duzentos e trinta e três mil cento e sessenta e seis reais) do Sistema Unificado de Apoio e Fomento à Cultura – Pró-Cultura RS.

Porto Alegre, 28 de novembro de 2016.

Gilberto Herschdorfer

Conselheiro Relator

Conselho Estadual de Cultura
Estado do Rio Grande do Sul

Processo nº 832-11.00/16-0

Parecer nº 245/2016 CEC/RS

O projeto "LUIZ MARENCO E O SUL DE TODOS NÓS" não é recomendado para a avaliação coletiva.

Pró-cultura RS

Produtor Cultural: Suzana Pereira Schwuchow

Período de Realização: 05.04 a 26.04.2017

Área do Projeto: Tradição e Folclore

Contador: Valesca Gattini Araújo

1. O projeto LUIZ MARENCO E O SUL DE TODOS NÓS, com entrada franca, é o lançamento de um DVD de Luiz Marenco, o *Sul de Todos Nós*, e conta com a participação especial de Thedy Correa do Nenhum de Nós e artistas locais. No objetivo principal consta a apresentação de diversos ritmos musicais do repertório do cantor, palestras nas escolas sobre memórias musicais no estilo campeiro e rock, possibilitando releituras de músicas gaúchas com exercício artístico de Marenco e Thedy. 04 (quatro) apresentações a serem definidas em locais de franco acesso com a dupla e 04 (quatro) palestras com o autor do livro *SUL,* Sérgio Carvalho Pereira. O livro com CD anexo traz gravações autorais inéditas e compostas em parceria com o autor nos últimos 30 anos. Todas as atividades serão gratuitas. Os ingressos (senhas) serão distribuídos com ampla gratuidade em escolas públicas estaduais, ONGs, sindicatos e segmentos afins com arte e cidadania.

Dimensão simbólica: linguagens e práticas artísticas, referências estéticas, originalidade, importância simbólica, identitária e de pertencimento para a cultura local.

Pelas palavras do proponente: "*Luiz Marenco tem mais de 30 anos e 20 discos é natural de Porto Alegre/RS, nasceu no dia 22/12/1964 e começou a se interessar pela música aos 08 anos de idade, quando ganhou seu primeiro violão. Sua carreira profissional iniciou em 1988, quando começou a participar de festivais, movimento importante para a cultura de nosso estado e que lhe rendeu grandes conquistas em âmbito regional. Seu canto já percorreu vários estados do Brasil, como Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Mato Grosso do Sul, Goiás, Brasília e Tocantins, assim como na Argentina, Uruguai e Paraguai fazendo apresentações ao lado Santiago Chalar e espetáculos e gravações com Pepe Guerra e Jorge Nasser(cantores do folclore*

Uruguaio), além de gravações com Antonio Tarrago Ros e Ramon Ayala da Argentina . Thedy iniciou a carreira com o Nenhum de Nós em meados dos anos 1980, com um grande sucesso: a canção Camila, tida hoje como um clássico do rock brasileiro, que colocou a banda entre as grandes da cena no país. Ao longo de sua carreira, o Nenhum de Nós foi emplacando sucessos como O Astronauta de Mármore (versão do grupo para o sucesso de David Bowie Starman), Eu Caminhava, Extraño, Sobre o Tempo, Ao Meu Redor, Jornais, Diga a Ela, entre outras canções. Em 2005 lançou Lupicínio onde gravou versões pouco convencionais de obras do compositor gaúcho Lupicínio Rodrigues. As canções receberam melodias eletrônicas, com linguagem pop, moderna e ao mesmo tempo romântica. Tem participação de Sacha Amback. Em 2006 lançou seu primeiro livro intitulado Bruto, uma reunião de poemas, entre eles letras de algumas canções do Nenhum de Nós com as histórias e circunstâncias que as geraram. Seu segundo livro lançado em 2010 pela L&PM intitulado "Livro de Astro-Ajuda", reúne contos e alguns textos publicados em seu blog, o qual recebe o mesmo nome. Além de contar, também, mais sobre o Nenhum de Nós. Histórias tais como a viagem à China, quando a banda foi chamada para se apresentar na Expo Xangai 2010, um dos eventos mais importantes do calendário cultural do mundo. O DVD o Sul é um conjunto de musicas formado por 14 canções e uma série de poemas e fotografias que versam sobre a lida campeira e o espaço habitado pelo gaúcho. Sul é uma produção independente de Luiz Marenco e conta com a participação de Thedy Corrêa, do Nenhum de Nós. Luiz Marenco justifica este projeto como: "Vejo bastante espaço para a música campeira hoje. A nossa música entrou na universidade. Essa juventude me escuta e escuta outros cantores companheiros meus. A música hoje entrou por todos os cantos. Fiz um show em Santa Rosa com o Thedy Corrêa, do Nenhum de Nós – nós temos um espetáculo juntos–, e as pessoas cantando rock com o Thedy e cantando música campeira comigo. Essa gurizada que gosta de ouvir um rock também ouve o Marenco. Isso é o importante, isso é o legal: a tua música entrar em todos os lugares, em todos os povos, além do mais este pessoal tem que ouvir a gente, gratuitamente, queremos levar nossa musica para as crianças, escolas, todos tem que ter acesso."

Todo o texto completo está na folha 04 dos anexos. Constam, ainda, a trajetória de ambos, prêmios e dados complementares.

Dimensão econômica e dimensão cidadã estão devidamente explicadas.

Objetivos e metas estão claros na sua proposição.

É o relatório.

2. Pelas palavras do proponente é visível, notável e reconhecemos as trajetórias de Marenco e Thedy. Fica o registro que este relator leu atentamente, a ponto de reproduzir no relatório as vibrantes e bem sucedidas experiências e shows onde os dois se apresentam com inusitada harmonia e dividem o palco arrebatando palmas da plateia. Já os assisti no Galpão Crioulo e no Planeta Atlântida. Ao vivo são melhores ainda. Também ficou claro, inegável e comprovado os seus triunfos musicais, o que nos leva a crer que não necessitam de Leis de Incentivo, pois aqui rememoro a bela canção pela encantadora voz do saudoso Emilio Santiago, onde está escrito num dos refrões de autoria do Gonzaguinha: "*Viver esta longa avenida de gás neon*". Os vejo assim, amigos: fortes, consolidados e independentes!

3. Em conclusão, o projeto **"Luiz Marenco e o Sul de Todos Nós**" não é recomendado para a avaliação coletiva.

Porto Alegre, 03 de outubro de 2016.

Élvio Pereira Vargas

Conselheiro Relator

Pró-cultura RS